



CBHL
Comitê das Bacias
Hidrográficas do Leste

inema
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS



Governo do Estado da Bahia

ATA DA 56ª REUNIAO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LESTE

Aos dezoito dias de setembro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, no Observatório Social, na Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC – Ilhéus – BA, foi realizada a quinquasegésima sexta reunião ordinária do Comitê de Bacias Hidrográfica do Leste. Estiveram presentes os membros: Lucélia de Melo Berbert – Prefeitura de Jussari, Maria do Socorro Ferreira de Mendonça – Instituto Nossa Ilhéus, Lília Carla Gomes Santana – ASSANCRI, Allan Mochny – Hotel Transamérica e Matheus Endringer Caliman Prefeitura de Una. Estiveram presentes os convidados: Leonardo da Silveira Rodrigues Observatório Social, Leticia Fraga Observatório Social e Roma Viana Prefeitura de São José da Vitória. Mesmo sem quórum para realizarmos a reunião iniciamos, porque na nossa pauta não há nenhum assunto que precise de votação. E um dos convidados a participar da reunião já estava presente, o Diretor de Meio Ambiente da Prefeitura de São José da Vitória, o senhor Roma. A presidente iniciou a reunião, dando boas-vindas a todos presentes e informou que não iria ler as Atas das duas reuniões ordinárias anteriores, ou seja, a quinquasegésima quarta e a quinquasegésima quinta, devido à ausência de quórum dos membros para aprovação, deixando para lermos e aprovação na próxima reunião. Então Roma falou sobre o processo de extinção do lixão no município de São José da Vitória, que atualmente os resíduos sólidos estão sendo conduzido ao aterro sanitário localizado na Região, VCR. Salientando que irão formar uma Associação com os Agentes Ambientais que faziam a coleta os resíduos sólidos no lixão, estão no processo de mobilização e sensibilização e depois irão instituir a coleta seletiva, tendo o primeiro passo com a Campanha de Educação Ambiental nas Escolas Municipais e Estadual do Município. Socorro perguntou se estes Agentes Ambientais iriam ser remunerados pela Prefeitura, Roma explicou que eles iriam receber uma bolsa como complementação da renda familiar. Leonardo disse que é muito importante a Prefeitura tomar cuidado para não prejudicar estas famílias, sendo importante fazer uma parceria com o SUS – CAD Único e o CRAS, evitando assim que os direitos já adquiridos por elas sejam cessados. A presidente pediu desculpa por não ter tido uma roda de apresentação dos presentes, iniciou se apresentado e os demais em seguida. Depois a Presidente pediu para Alex o representante da Prefeitura de Ilhéus iniciasse a sua apresentação com o tema de Educação Ambiental com as Comunidades que residem na área de influência da Bacias do Leste. Socorro pediu que fosse invertida a pauta, que neste momento fosse realizada a apresentação do Observatório Social pelo Leonardo, o coordenador. A Presidente acatou a solicitação e Leonardo iniciou a apresentação, informou que o Observatório Social foi criado a partir do Termo de Compromisso Socioambiental (TCSA), devido a construção do Porto Sul, tendo os compromitentes o Ministério Público Federal e o Ministério Público Estadual da Bahia e como primeiro Compromissário o Governo do Estado da Bahia, através da Casa Civil, o segundo Compromissário o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA, o terceiro compromissário a Bahia Mineração S/A – BAMIM e o quarto compromissário o Município de Ilhéus. O Observatório Social possui Painéis com os seguintes temas: Supressão Vegetal; Baleias; Hidrologia e Áreas Estratégicas. Ao observamos a apresentação ficamos impressionados como está havendo o desmatamento em todos os municípios que fazem parte das Bacias do Leste, porque supressão é quando tem a autorização do INEMA, e são poucas as autorizações. Isto está levando a diminuição da vazão dos Rios da Região. Como também está levando um grande avanço do mar diminuindo na área das



CBHL
Comitê das Bacias
Hidrográficas do Leste



Governo do Estado da Bahia

43 praias, vimos um período de sete anos. Após a apresentação solicitamos ao Leonardo para ele fazer
44 a mesma na próxima reunião ordinária do CBHL, devido a baixa presença dos membros nesta. Em
45 seguida foi realizada a apresentação de Alex com o tema “Produtoras de Água, Fortalecimento da
46 Organização Produtiva e Comunitária através do protagonismo feminino em pontos estratégicos da
47 Bacia Hidrográfica do Leste”, teve ações: Reuniões e diagnóstico com as mulheres das
48 comunidades: APAUT e Frei Vantuir (Assentamentos Rurais) com plantio de árvores frutíferas, Terra
49 Nova (Quilombola) nestes foram realizados plantio de mudas nas margens do Rio. Com as
50 marisqueiras ocorreu: Marisqueiras do Sustento – Mulheres, Mar e Sustentabilidade com ações:
51 Formação de manejo sustentável; Oficina de cooperativismo; Monitoramento da qualidade de
52 água; e Campanha de conscientização. Outro Programa Mulheres da Terra – Sustentabilidade e
53 Autonomia, ações: Formação em Agroecologia; Hortas comunitárias e feiras solidárias;
54 Recuperação de nascentes; e Oficinas de gestão e comercialização. Programa Raízes Vivas –
55 Anatomia para Mulheres Indígenas, ações: Oficina de saberes ancestrais; Recuperação de áreas
56 degradada; Educação Ambiental nas escolas; e Viveiros comunitários de espécies nativas. Projeto
57 Flores do Quilombo – Cultura e Sustentabilidade, ações: Oficina de artesanato e culinária; Feiras
58 culturais e gastronômicas; Proteção de córregos e mangues; e Formação em associativismo. Além
59 destes Programas foi realizada atividade transversal, a melhoria da qualidade de água com
60 atividades de: Monitoramento comunitário; Recuperação de nascentes e áreas úmidas; Campanhas
61 contra a poluição nos Rios; e Coleta seletiva e descarte correto. Também foi desenvolvido uma
62 identidade visual para cada Projeto: Flores do Quilombo (mulheres quilombolas), Mulheres
63 Marisqueiras (marisqueiras), Raízes Vivas (mulheres indígenas) e Mulheres da Terra (mulheres
64 assentadas). Depois Socorro, fez a apresentação sobre a participação do CBHL, no 26º Encontro
65 Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – ENCOB, que aconteceu em Vitória – ES, no período de
66 08 a 13 de setembro de 2025, as representantes do CBHL foram Lucélia, Lília e Socorro. A
67 apresentação com bastante fotos dos momentos ocorridos no evento, sendo explicado por Socorro
68 os detalhes, como: o cadastramento no evento, as Oficinas que participamos, a entrevista no FALA
69 COMITÊ sendo entrevistadas Socorro e Lucélia, o painel em que Lília foi uma das palestrantes, todos
70 os participantes da Bahia no evento e a participação na “Feira das Águas” e prêmios adquiridos.
71 Tivemos uma visita técnica na empresa Marca Ambiental, que é a sede da VCA em Vitória e em
72 Serra, cidade vizinha que faz parte da área metropolitana de Vitória. No Parque da Indústria vimos:
73 A Organobom é uma unidade de compostagem que oferece uma alternativa sustentável para o
74 gerenciamento de resíduos orgânicos. Produzem terra vegetal e adubo orgânico; Unidade de
75 beneficiamento de agregado reciclado (UBAR), em parceria com a Vila Recicla onde produzem: brita
76 0. areia reciclada, pó de pedra, brita 1, solo brita e rachão com ressocialização de detentos;
77 Tratamento e reposição final de resíduos classe I; Tratamento e reposição final de resíduos classe
78 II; Tratamento e reposição final de resíduos de saúde; Incineração; Tratamento de efluentes
79 domésticos; Tratamento de efluentes industriais; No Parque de Eco indústrias possui 13 empresas
80 localizadas nas instalações que promovem a economia circular, desde pneus inservíveis à escória
81 de aciaria. Vimos o caminhão movido a gás metano. Após a apresentação de Socorro nada tendo a
82 ser tratado a reunião foi por mim, Lucélia Berbert encerrada e assinada a Ata.